Descrição das variáveis de Estudo

Quadro com as principais variáveis utilizada

Pre requisito para regressão em painel

1. Teste de Normalidade

Com a finalidade de avaliar se a amostra coletada é oriunda de uma população a qual apresenta normalidade, Hair Jr. *et al.* (2009) e Kline (2011) recomendam que sejam analisadas as medidas de assimetria e curtose da amostra. Fávero *et al.* (2009, p. 58), explica que a assimetria corresponde ao “grau de desvio ou achatamento, da simetria de uma distribuição, ou seja, se uma distribuição for simétrica, os valores da média, da mediana e da moda serão iguais”. Em relação à curtose, ou achatamento, os autores definem que trata-se da “altura do ponto máximo da curva de distribuição” (FÁVERO *et al*, 2009, p. 60).

De acordo com Hair Jr. *et al.* (2009) e Kline (2011), a amostra segue uma distribuição normal quando os valores de assimetria são inferiores a 3 e os de curtose são menores do que 8. Os resultados das análises dos cálculos dos construtos usados nesta pesquisa indicam que seus valores de assimetria e curtose estão dentro dos limites apontados pelos autores, conforme se pode verificar Tabela 1. Foi necessário utilizar a transformação logarítmica na base 10 para a variável TAM .

Nesse sentido, o próximo passo consiste em analisar os resultados das principais medidas de análise em estatística descritiva, que se encontram no tópico a seguir (Tabela 2).

Tabela 2 – Análise descritiva dos indicadores

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | | | |
|  | N | Mínimo | Máximo | Média | Erro Desvio |
| LegNE | 4614 | 0 | 85 | 28,67 | 12,999 |
| LegCPC | 7360 | 29 | 80 | 46,87 | 10,485 |
| TAM | 7360 | 804536,00 | 900135000,00 | 52917180,1906 | 121971307,00073 |
| COMPLEX | 7360 | 1 | 7 | 3,44 | 1,576 |
| CAPIT | 7360 | 0 | 31 | 18,62 | 9,166 |
| EXT | 7360 | 20 | 231 | 86,33 | 35,491 |
| ADR | 7360 | 0 | 1 | ,38 | ,484 |
| TAMLOG | 7360 | 5,91 | 8,95 | 7,3179 | ,53960 |
| N válido (de lista) | 4614 |  |  |  |  |

Fonte: Fonte da Pesquisa

1. Teste de Verificação de Multicolinearidade

Refere-se a existência de correlação alta entre duas ou mais variáveis independentes.  
Resultado do teste de Multicolinearidade com as variáveis explicativas do modelo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Modelo | |  | |
| VIF | 1/VIF |
|  | LegCPC | 1,006 | 0,9939627 |
| TAMLOG | 2,829 | 0,3534215 |
| COMPLEX | 1,309 | 0,7641322 |
| ADR | 1,938 | 0,5160561 |
| RevCPC | 1,005 | 0,9950947 |
| GC | 1,512 | 0,6615079 |
| EXT | 1,424 | 0,7021447 |
| CAPIT | 2,055 | 0,4866306 |
| AUDIT | 1,218 | 0,8208785 |
|  | Media VIF | 1,588 |  |

Fonte: dados da pesquisa

Critério VIF < 10 e Vif médio < 10

Como observado não a problemas relacionados a multicolinearidade entre as variáveis, sendo assim, não houve indicativo para remoção de nenhuma das variáveis do modelo.

1. Teste de autocorrelação

Será utilizado o Teste de wooldridge para testar se existe autocorreção ou correlação serial quando os erros ou perturbações da regressão são correlacionados ao longo do tempo violando a hipótese de que os erros são aleatórios ou não correlacionados.

1. Teste heterocedasticidade
2. Analise da correlação múltipla
   1. Qual modelo devera ser escolhido. São 3.
3. Resultados e considerações sobre o modelo

**Referencias**

FÁVERO, Luiz Paulo et al. **Análise de Dados:**Modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HAIR JR.; Joseph F.; BLACK, William C.; BABIN, Barry J.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KLINE, Rex B. **Principles and Practice of Structural Equation Modeling**. 3. ed. New York: The Guilford Press, 2011.